Educação de SP cumpre 72% das metas para bonificação de resultados de 2025

Só 26,55% das escolas atingiram o nível máximo; outros resultados também contam para a bonificação

DIVULGAÇÃO / SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DE SP, VIA CONSED



Bonificação de 2025 considera notas do Saeb e Saresp, além da frequência e da participação dos alunos nas avaliações da rede estadual paulista.

Da **Redação**

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc) alcançou 72% das metas estabelecidas para a Bonificação por Resultados de 2025. O índice foi oficializado por meio de resolução publicada no Diário Oficial do Estado. O levantamento mostra que 1.320 das 4.972 escolas estaduais, equivalentes a 26,55%, atingiram o patamar máximo de desempenho. Entretanto, as unidades que não alcançaram esse nível também podem ter resultados considerados no cálculo do benefício.

A Resolução Seduc nº 106/2026 estabelece o Índice Agregado de Cumprimento de Metas (IACM), utilizado na apuração da bonificação dos profissionais da rede estadual. O resultado de 72% representa o desempenho consolidado da Secretaria e não significa que todos os servidores receberão esse mesmo percentual de bônus. O cálculo considera os resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), de abrangência nacional, e do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar (Saresp/Provão Paulista).

COMO FUNCIONA?

A classificação das escolas considera diferentes patamares de cumprimento das metas. O nível Ouro corresponde ao alcance da meta de uma das avaliações, que pode contribuir com até 50% do índice final. Já o Diamante representa o patamar máximo, de 100%, obtido pela combinação dos resultados dos dois sistemas.

Também existem índices intermediários para escolas que apresentam evolução no desempenho, mas não alcançam integralmente as metas estabelecidas. Portanto, atingir o nível Ouro ou Diamante não é uma exigência geral para obter índice positivo na apuração da bonificação. Para isso, também é necessário cumprir os requisitos mínimos de frequência dos alunos, fixados em 77% no período noturno e 82% nos demais turnos, além de participação de pelo menos 80% dos estudantes nas avaliações. O descumprimento desses critérios pode zerar o índice correspondente, mesmo quando há melhora nas notas.

RESULTADOS DAS ESCOLAS

No Saeb, 1.508 das 4.939 escolas consideradas alcançaram o nível Ouro, equivalente a 30,53%. A nota consolidada da rede estadual passou de 5,05, em 2023, para 5,33, em 2025. Apesar do avanço, permaneceu abaixo da meta de 5,42 estabelecida pela Secretaria.

Entre as 91 unidades regionais de ensino, 79 registraram melhora nas notas em relação a 2023, uma manteve o desempenho e 11 apresentaram queda. Na apuração do Saeb, 17 unidades regionais atingiram o índice máximo dessa avaliação, 45 obtiveram resultados intermediários e 29 ficaram com índice zero. O levantamento também identificou 550 escolas que descumpriram pelo menos um dos requisitos de frequência ou participação nas provas. Dessas, 401 não alcançaram somente a frequência mínima, 101 ficaram abaixo da participação exigida e 48 descumpriram ambos os critérios. Em 238 escolas, o descumprimento dessas exigências anulou índices que seriam positivos. Nas outras 312, o resultado já era zero antes da aplicação.

PAGAMENTO AOS PROFISSIONAIS

A resolução não informa o valor destinado aos pagamentos, quantos servidores receberão bonificação, nem quantos ficarão sem o benefício. Os resultados detalhados por unidade de escolar e região constam no Diário Oficial do Estado.

SP amplia investimentos para recorde de R$ 44,7 bilhões

Da **Redação**

A proposta de orçamento do Governo de São Paulo para 2027 prevê R$ 44,7 bilhões em investimentos, maior volume da série histórica. O montante é o dobro do registrado em 2023, primeiro ano da atual gestão, e mais de quatro vezes os R$ 10,4 bilhões aplicados em 2019.

Segundo a Secretaria da Fazenda e Planejamento (Sefaz-SP), a ampliação dos recursos está relacionada, entre outros fatores, à revisão dos benefícios tributários concedidos pelo Estado.

A média anual de investimentos também cresceu ao longo dos últimos períodos. Entre 2015 e 2018, foi de R$ 12,9 bilhões. De 2019 a 2022, passou para R$ 18,9 bilhões. Já entre 2023 e 2026, considerando os valores realizados até 2025 e a previsão da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026, a média chega a R$ 26 bilhões.

Nos últimos anos, os investimentos somaram R$ 21 bilhões em 2023, R$ 24,4 bilhões em 2024 e R$ 27,7 bilhões em 2025. A LOA de 2026 prevê R$ 30,9 bilhões. Para 2027, a proposta projeta R$ 44,7 bilhões, valor que ainda depende da tramitação e aprovação do orçamento.

Em 2023, o Estado tinha 266 benefícios tributários em vigor. Após reavaliação conduzida pela Sefaz-SP, 85 foram extintos, 17 passaram por ajustes que reduziram parcialmente a renúncia fiscal e 164 foram mantidos.

FOTO: GOVERNO DE SP



Proposta orçamentária prevê o maior volume de aportes da história do Estado

Com as mudanças, a participação dos benefícios tributários na receita total do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) deve cair de 33,47%, em 2023, para 30,28%, em 2027. A redução é de pouco mais de três pontos percentuais.

De acordo com Campos, a diferença representa quase R$ 10 bilhões por ano, considerando o volume total arrecadado com o imposto. O secretário afirma que a revisão contribui para ampliar a capacidade de investimento do Estado, com recursos destinados a obras e iniciativas voltadas à infraestrutura e ao desenvolvimento econômico.